

Senhores Acionistas,

A administração da JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A Participações submete à apreciação de V.Sas., o relatório da administração e as demonstrações financeiras da companhia, com parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

1 Desempenho Operacional e Econômico em 2008

Considerações Gerais

A JOSAPAR possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde destacamos principalmente o **Arroz Tio João** (líder de vendas no Brasil), o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Biju** e **Feijão Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacamos as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambos os líderes nacionais de vendas em seus segmentos. Em parceria com a The Solae Company produzimos e distribuimos o leite em pó com proteína isolada de soja com a marca **SUPRASOY**, com exclusividade em todo Brasil.

Investimentos

Os investimentos no ano totalizaram R\$ 32,1 milhões, 221% superiores ao ano anterior, e foram realizados, principalmente, com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento. Estes investimentos estão concentrados: (a) na ampliação da unidade industrial de Itaqui - RS que terá sua capacidade de armazenagem quadruplicada e sua capacidade de produção de arroz duplicada; e (b) na nova Unidade de Abastecimento em Santa Vitória do Palmar – RS, que terá uma capacidade de armazenamento de 25.000 toneladas de sacos de arroz em casca. Os investimentos da companhia estão lastreados em linhas de financiamentos do BNDES.

Novos Produtos

Em continuidade a estratégia da companhia do desenvolvimento tecnológico dos processos industriais e das pesquisas, neste exercício foi lançado os produtos: “Tio João 7 Cereais + Soja”, o “Biju Integral” e “Biju especial para Risotos”. Na linha da família de Produtos Biju (arroz e feijão) foi alterado o layout da embalagem de todos os produtos desta família.

Highlights (Valores R\$ Mil)

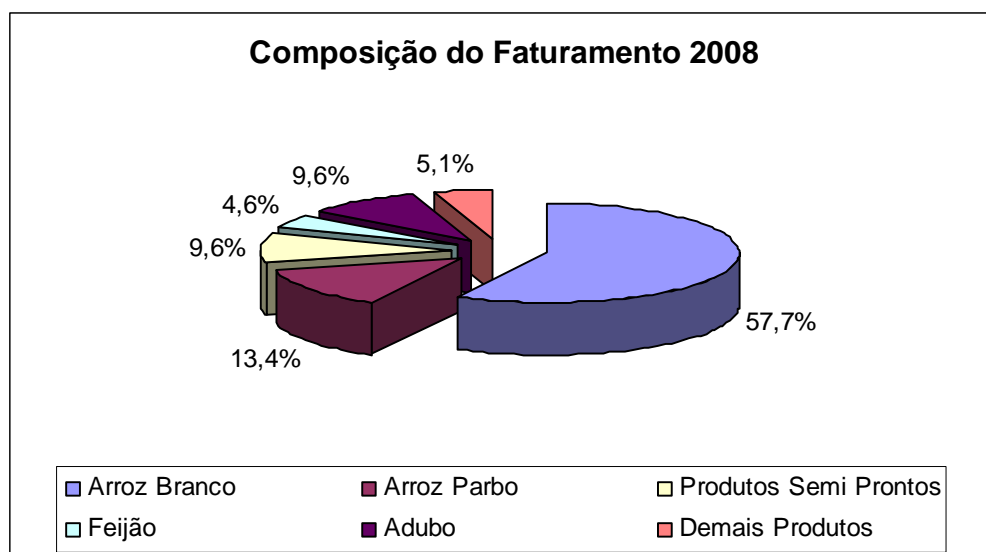
	Exercício 2008	Exercício 2007	Varição (%) 2008/2007
Receita Bruta	877.450	619.437	41,7%
Receita com Exportações	42.940	16.503	160,2%
Lucro Bruto	208.966	163.568	27,8%
Lucro Líquido	27.653	22.071	25,3%
Ebitda	79.112	60.255	31,3%
Patrimônio Líquido	179.787	159.486	12,7%

Vendas Totais

Mantendo o firme compromisso do crescimento, mesmo com mercado local mais competitivo, a companhia comercializou 14.595.287 volumes, representando um incremento de 5,4% sobre o ano anterior. Com destaque para o crescimento do Arroz Parboilizado com 17,9%, das Bebidas Nutritivas com 8,8% e do Adubo com 74,7%.

A JOSAPAR continua com seu foco de atender todas as classes de renda do Brasil e na busca constante de novos canais de distribuição. As vendas brutas da JOSAPAR foram de R\$ 877.4 milhões, superando o exercício anterior em R\$ 258.0 milhões.

Composição do Faturamento em 2008



Mercado Externo

Nas exportações, o faturamento foi de R\$ 42,9 milhões, representando um crescimento financeiro de 160,2% sobre o ano anterior. O crescimento sobre o período anterior é resultado dos maiores volumes exportados, no avanço na conquista de novos clientes, do ingresso em novos mercados, e da agilidade e eficiência com que a empresa aproveitou as oportunidades que surgiram durante o ano.

Margem Bruta

O lucro bruto da companhia foi de R\$ 208,9 milhões (27,5% da vendas líquidas) representando um acréscimo de R\$ 45,4 milhões sobre o ano anterior. A conquista desta margem foi consequência do aumento de volume de vendas, ganhos crescentes de produtividade, gestão de estoques, controle dos processos operacionais, melhor mix de produtos comercializados e da constante melhoria do perfil de clientes da empresa.

EBITDA (Resultado da Atividade Operacional Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

A geração líquida de caixa da companhia de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 79,1 milhões, representando 10,4% das vendas líquidas, e crescimento de 31,3% sobre o exercício anterior.

Endividamento Bancário Líquido

No encerramento do exercício, o endividamento bancário líquido, considerando inclusive os financiamentos de investimentos da companhia era de R\$ 146,3 milhões. A relação EBITDA com o endividamento líquido da companhia é de 1,85.

Em agosto/2008, estrategicamente a companhia prevendo turbulências no mercado financeiro mundial tomou a decisão de reforçar sua posição de caixa através de novas captações no sistema financeiro e encerrou o exercício com uma posição de disponibilidades de R\$ 122,6 milhões, representando um acréscimo de 78,8% em relação ao encerramento do exercício anterior que apresentava uma posição de R\$ 68,6 milhões. A Companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como derivativos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 27,7 milhões, 25,3% maior que os R\$ 22,0 milhões do ano anterior. O lucro líquido pelo lote de 1.000 ações foi de R\$ 2.613,2 performance de 2008 foi consequência das ações operacionais que se mostraram positivas ao longo do ano e pela eficiência operacional.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido ficou em R\$ 179,8 milhões, contra R\$ 159,4 no ano anterior, 12,7% superior, O resultado deste exercício (R\$ 27,7 milhões) apresentou uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 17,3%.

Ativos Intangíveis: Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas, no arroz a marca **TIO JOÃO**, no arroz e feijão a marca **BIJU**, na soja a marca **SUPRASOY**, as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: www.josapar.com.br – www.tiojoao.com.br – www.suprasoy.com.br.

Recursos Humanos

A companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício distribuímos R\$ 2.202 mil referente ao exercício de 2007 e provisionamos R\$ 2.603 mil para pagamento em 2009, referente ao exercício de 2008, representando um crescimento de 18,2% sobre o ano anterior.

Relacionamento com Auditores Independentes

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, divulgamos que neste exercício, sempre com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, a sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

Agradecimentos

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

A T I V O

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo circulante				
Disponível				
Caixa e bancos	749	3.859	1.100	4.124
Aplicações financeiras	121.940	64.745	145.823	84.131
	122.689	68.604	146.923	88.255
Créditos				
Clientes (nota 3.b)	117.965	88.177	120.338	90.523
Adiantamentos a fornecedores	6.904	11.172	6.904	11.172
Impostos a compensar	27.769	32.335	29.946	34.129
Outras contas	15.898	7.263	14.273	5.847
	168.536	138.947	171.461	141.671
Estoques (nota 4)	120.388	37.689	122.003	39.295
Total do ativo circulante	411.613	245.240	440.387	269.221
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo (nota 3.b)				
Depósitos judiciais	-	-	898	810
Incentivos fiscais	994	994	994	994
Coligadas (nota 8)	2.691	134	2.681	17
Créditos fiscais diferidos (nota 10)	743	4.572	743	4.572
Impostos a compensar	1.009	17.842	1.018	17.878
Outros Créditos	678	394	678	394
	6.115	23.936	7.012	24.665
Permanente				
Investimentos				
Controladas (nota 5)	36.690	35.454	-	1.760
Outros investimentos	510	509	6.427	4.650
	37.200	35.963	6.427	6.410
Imobilizado- Líquido (nota 6)	85.638	65.309	126.030	107.828
Intangível- Líquido	1.719	1.711	1.729	1.720
Diferido	1.206	2.001	1.658	2.453
	125.763	104.984	135.844	118.411
Total do ativo não circulante	131.878	128.920	142.856	143.076
Total do ativo	543.491	374.160	583.243	412.297

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

P A S S I V O
E
P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Passivo circulante				
Fornecedores	18.294	17.757	18.684	18.029
Instituições financeiras (nota 7)	226.563	80.170	226.563	80.188
Obrigações sociais e tributárias	9.483	29.050	11.074	30.697
Dividendos propostos	7.881	6.290	9.664	8.039
Credores diversos	11.330	12.509	13.928	14.631
Provisão para contingências (notas 16.a)	3.494	14.799	3.494	14.799
Outras contas	10.686	-	10.686	-
Total do passivo circulante	287.731	160.575	294.093	166.383
Passivo não circulante				
Exigível a longo prazo (nota 3.d)				
Instituições financeiras (nota 7)	41.749	22.587	41.749	22.587
Partes relacionadas (nota 8)	13.034	24.416	15.071	26.076
Provisão para contingências (notas 16.a)	6.500	-	6.500	-
Obrigações sociais e tributárias (notas 9)	14.690	7.096	15.771	8.483
Outras contas	-	-	61	61
	75.973	54.099	79.152	57.207
Participação dos minoritários	-	-	30.211	29.221
Total do passivo não circulante	75.973	54.099	109.363	86.428
Patrimônio líquido				
Capital social (nota 11.a)	62.599	62.599	62.599	62.599
Reserva de capital	35.385	35.385	35.385	35.385
Reserva de reavaliação	1.070	1.687	1.070	1.687
Reserva estatutária	75.480	55.944	75.480	55.944
Reserva legal	5.253	3.871	5.253	3.871
Total do patrimônio líquido	179.787	159.486	179.787	159.486
Total do passivo e patrimônio líquido	543.491	374.160	583.243	412.297

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	834.510	602.934	851.463	617.478
Mercado externo	42.940	16.503	42.940	16.503
	877.450	619.437	894.403	633.981
Deduções da receita bruta				
Devoluções e abatimentos	(48.958)	(28.121)	(48.958)	(28.121)
Tributos sobre vendas	(69.633)	(48.748)	(71.213)	(50.093)
	118.591	(76.869)	(120.171)	(78.214)
Receita operacional líquida	758.859	542.568	774.232	555.767
Custo dos produtos e serviços vendidos	(549.893)	(379.000)	(552.257)	(381.368)
Lucro operacional bruto	208.966	163.568	221.975	174.399
(Despesas) e receitas operacionais:				
Despesas com vendas	(105.787)	(85.610)	(105.841)	(85.643)
Despesas administrativas	(35.772)	(28.539)	(43.423)	(34.566)
Remuneração dos administradores	(732)	(639)	(1.071)	(1.175)
Outras receitas operacionais	1.242	536	1.373	540
Resultado de equivalência patrimonial	1.064	500	228	205
	(139.985)	(113.752)	(148.734)	(120.639)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	68.981	49.816	73.241	53.760
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(47.244)	(32.968)	(47.912)	(33.859)
Receitas financeiras	27.191	25.647	27.966	25.627
	(20.053)	(7.321)	(19.946)	(8.232)
Lucro antes dos tributos e participações	48.928	42.495	53.295	45.528
Participação dos funcionários (nota 12)	(2.603)	(2.202)	(2.603)	(2.202)
Lucro antes dos tributos	46.325	40.293	50.692	43.326
Contribuição social e imposto de renda	(18.672)	(18.222)	(20.344)	(19.007)
Participação dos acionista minoritários	-	-	(2.695)	(2.248)
Lucro líquido do exercício	27.653	22.071	27.653	22.071
Lucro por lote de mil ações –R\$	2.613	2.085		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
				Reserva Estatutária	Reserva Legal		
Em 31 de dezembro de 2006	58.500	35.385	2.329	39.867	2.767	-	138.848
Aumento de capital	4.099	-	-	-	-	-	4.099
Tributos e realização da reserva de reavaliação	-	-	163	-	-	374	537
Efeitos realização reserva de reavaliação e reflexos de controlada	-	-	(805)	-	-	1.026	221
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	22.071	22.071
Dividendos propostos (R\$614,23 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(6.290)	(6.290)
Constituição de reservas	-	-	-	16.077	1.104	(17.181)	-
Em 31 de dezembro de 2007	62.599	35.385	1.687	55.944	3.871	-	159.486
Tributos e realização da reserva de reavaliação	-	-	163	-	-	236	399
Efeitos realização reserva de reavaliação e reflexos de controlada	-	-	(780)	-	-	910	130
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	27.653	27.653
Dividendos propostos (R\$744,74 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(7.881)	(7.881)
Constituição de reservas	-	-	-	19.536	1.382	(20.918)	-
Em 31 de dezembro de 2008	62.599	35.385	1.070	75.480	5.253	-	179.787

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas	829.507	592.091	847.443	607.073
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	828.492	591.316	845.445	605.860
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(227)	239	625	673
Outras receitas Operacionais	1.242	536	1.373	540
Insumos adquiridos de terceiros	674.178	472.131	679.660	475.189
Matérias Primas consumidas	482.910	315.351	482.910	315.351
Custos dos produtos, mercadorias e serviços Vendidos	2.713	4.392	2.713	4.392
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	182.092	148.734	184.193	149.567
Perda/recuperação de valores ativos	6.463	3.654	9.844	5.879
Valor adicionado bruto	155.329	119.960	167.783	131.884
Depreciação, amortização e exaustão	11.195	10.939	13.646	13.391
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	144.134	109.021	154.137	118.493
Valor adicionado recebido em transferência	28.255	26.147	28.194	25.832
Resultado de equivalência patrimonial	1.064	500	228	205
Receitas financeiras	27.191	25.647	27.966	25.627
Valora adicionado total a distribuir	172.389	135.168	182.331	144.325
Distribuição do valor adicionado total	172.389	135.168	182.331	144.325
Pessoal e encargos	34.451	28.342	38.375	32.376
Impostos e contribuições	63.041	51.787	66.578	54.289
Juros e aluguéis	47.244	32.968	47.912	33.859
Juros s/ capital próprio e dividendos	7.881	6.290	9.694	8.020
Lucros retidos	19.772	15.781	19.772	15.781

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA- MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado do exercício	27.653	22.071	27.653	22.071
Ajuste do fluxo operacional	24.516	24.478	29.126	28.422
Depreciações e amortizações	11.195	10.939	13.644	13.391
Baixas do ativo permanente	1.369	345	1.375	499
Resultado de Participações Societárias	(1.064)	(500)	-	-
Impostos e contribuições diferidos	3.829	6.270	3.829	6.270
Realização de reservas	529	758	768	1.162
Provisões de contingências	8.885	6.427	8.885	6.427
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(227)	239	625	673
Variação dos ativos	(98.069)	(39.556)	(99.160)	(39.303)
Clientes	(29.561)	(9.439)	(30.440)	(9.909)
Estoques	(82.699)	(7.565)	(82.708)	(7.565)
Créditos com coligadas	(2.557)	1.728	(2.558)	1.639
Impostos a compensar	21.399	(15.390)	21.043	(15.452)
Adiantamentos a fornecedores	4.268	(9.084)	4.268	(9.084)
Outros	(8.919)	194	(8.765)	(1.068)
Variação dos passivos	(27.001)	13.411	(26.458)	12.685
Fornecedores	537	2.864	655	2.808
Obrigações sociais e tributárias	(11.973)	(2.672)	(12.336)	(3.100)
Débitos com coligadas	(11.382)	1.480	(11.111)	(1.090)
Outros	(4.183)	11.739	(3.666)	14.067
Recursos líquidos das atividades operacionais	(72.901)	20.404	(68.839)	23.875
Fluxo das atividades de investimentos	(32.279)	(10.260)	(32.625)	(10.675)
Depósitos compulsórios incentivos e judiciais	-	58	-	58
Participações societárias	(173)	(279)	(189)	(344)
Imobilizações	(32.106)	(10.039)	(32.436)	(10.389)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(32.279)	(10.260)	(32.625)	(10.675)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	159.265	(52.685)	160.132	(52.287)
Captações	277.056	190.628	277.056	190.628
Pagamentos- Principal	(111.501)	(241.098)	(111.519)	(241.173)
Aumentos de capital	-	4.099	-	4.099
Participação dos minoritários	-	-	2.695	2.248
Pagamento de dividendos e juros s/ capital próprio	(6.290)	(6.314)	(8.100)	(8.089)
Fluxo de caixa líquido do período	54.085	(42.541)	58.668	(39.087)
Caixa no início do exercício	68.604	111.145	88.255	127.342
Caixa no final do exercício	122.689	68.604	146.923	88.255
Variação de caixa no exercício	54.085	(42.541)	58.668	(39.087)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, através de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Companhias por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, em vigência desde 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº. 6.404/76, Lei nº. 9.457/97 e Lei nº. 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº. 11.638/07, Medida Provisória nº. 449/08 e pela edição de novas normas contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quais sejam:

- a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- b) Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- c) Os valores do ativo diferido pré-existentes à Lei 11.638 serão mantidos, até sua completa amortização.
- d) Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de assegurar que: a perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos. A Administração da Companhia avaliou os impactos decorrentes dessa alteração e concluiu que não existem efeitos a serem registrados nas demonstrações contábeis decorrentes de avaliação do valor recuperável desses ativos.

Para melhor apresentação das demonstrações contábeis foram reclassificadas do ativo imobilizado, para ativo intangível as seguintes contas: Marcas e Patentes, softwares, e direito de uso.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

(b) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- . A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas no montante de R\$518mil (2007 - R\$745mil) (Consolidado: 2008- R\$4.690mil; 2007 - R\$4.065mil), que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real. O saldo de clientes está apresentado líquido dessas provisões.
- . Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, a exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias primas que estão ajustados ao preço de mercado.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . Investimentos em empresas controladas avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação de bens, uma conta de reserva de reavaliação reflexa cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada através da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.
- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- . Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10% e 20%.
A companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação conforme facultado pela instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008, art.4º.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

(e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações da companhia e das sociedades controladas indicadas na Nota 5 e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços introduzidas pela Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A, estão destacadas na apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

4 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados/semi-elaborados	43.819	17.586	43.819	17.586
Mercadorias para revenda	205	754	205	754
Matérias-primas	69.380	13.532	69.380	13.532
Produtos com terceiros	2.629	2.062	2.629	2.062
Outros	4.355	3.755	5.970	5.361
Total	120.388	37.689	122.003	39.295

5 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre as controladas

	2008		2007	
	Real	Josapar	Real	Josapar
	Empreendimentos S.A.	International	Empreendimentos S.A.	International
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100,00	54,72	100,00
Capital social	49.500	117	49.500	107
Patrimônio líquido	66.728	174	64.540	135
Lucro (prejuízo) do exercício	5.971	(3)	4.983	(33)

(b) Movimentação dos investimentos

	Real		Total	
	Empreendimentos	Josapar	2008	2007
	S.A.	International		
No início do exercício	35.320	134	35.454	34.733
IR, CSLL sobre reservas reavaliação	129	-	129	221
Variação Cambial	-	43	43	-
Equivalência patrimonial	1.067	(3)	1.064	500
No final do exercício	36.516	174	36.690	35.454

6 Imobilizado e Intangíveis

	Controladora				
			2008	2007	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	6.907	-	6.907	6.907
Edifícios e benfeitorias	4	60.341	(37.545)	22.796	22.703
Móveis, utensílios, instalações, máquinas e equipamentos	10	106.297	(79.860)	26.437	27.073
Veículos, sistemas e equipamentos	20	3.171	(2.751)	420	306
Construções em andamento/ Adiantamentos	-	29.078	-	29.078	8.320
Total		205.794	(120.156)	85.638	65.309

	Consolidado				
			2008	2007	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido Reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	28.503	-	28.503	28.503
Edifícios e benfeitorias	4	116.384	(75.849)	40.535	42.680
Móveis, utensílios, instalações, máquinas e equipamentos	10	107.006	(80.228)	26.778	27.337
Veículos, sistema e equipamentos	20	3.778	(3.090)	688	540
Construções em andamento/ adiantamentos	-	29.526	-	29.526	8.768
Total		285.197	(159.167)	126.030	107.828

As contas do ativo imobilizado incluem reavaliações de R\$5.262mil (R\$5.956mil em 2007), (consolidado:2008-R\$23.096mil; 2007-R\$24.767mil), líquidos das depreciações acumuladas, relativas a bens imóveis, prédios e terrenos, decorrentes de laudo de reavaliação datado de 31 de março de 1995, que utilizou como métodos o valor de mercado para os terrenos e o custo de reposição para os prédios. A realização da realização de reavaliação e depreciação acelerada do exercício de 2008 foi de R\$479mil -(2007-R\$697mil) (consolidado:2008-R\$1.673mil; 2007-R\$1.599mil). As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes. Em exercícios anteriores ocorreu a capitalização de parte da reserva constituída.

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.614	97	1.711	1.614	106	1.720
Adições	-	54	54	-	55	55
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(46)	(46)	-	(46)	(46)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.614	105	1.719	1.614	115	1.729

Vida útil – 5 anos

Taxa de amortização – 20%

O saldo das contas de Marcas e patentes, softwares e direito de uso, existente em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$1.711, foram reclassificados, do imobilizado para o intangível, conforme determina a Medida Provisória nº. 449/08 e CPC 13.

7 Instituições financeiras

	Controladora					
	2008			2007		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Em moeda nacional:						
Capital de giro	188.267	7.588	195.855	61.426	16.693	78.119
Investimentos	4.863	33.425	38.288	8.604	4.495	13.099
	193.130	41.013	234.143	70.030	21.188	91.218
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Em moeda estrangeira:						
Capital de giro	26.192	-	26.192	4.280	-	4.280
Investimentos	7.241	736	7.977	5.860	1.399	7.259
	33.433	736	34.169	10.140	1.399	11.539
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	226.563	41.749	268.312	80.170	22.587	102.757
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Consolidado					
	2008			2007		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Em moeda nacional:						
Capital de giro	88.267	7.588	195.855	61.426	16.693	78.119
Investimentos	4.863	33.425	38.288	8.622	4.495	13.117
	193.130	41.013	234.143	70.048	21.188	91.236
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Em moeda estrangeira:						
Capital de giro	26.192	-	26.192	4.280	-	4.280
Investimentos	7.241	736	7.977	5.860	1.399	7.259
	33.433	736	34.169	10.140	1.399	11.539
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	226.563	41.749	268.312	80.188	22.587	102.775
	-----	-----	-----	-----	-----	-----

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimento são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo acrescida do spread bancário. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, caução de recebíveis, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas de NCE – Nota de Crédito de Exportação e Resolução 2770. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar e Ienes) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos internacionais:

Os empréstimos em moeda estrangeira no passivo circulante são equivalentes a US\$14.306 mil (US\$5.724 mil em 31.12.2007), e estão representados por financiamentos de Investimento e financiamentos de importação, cujos encargos incluem variação cambial acrescida de spread bancário.

Desde junho de 2003, a Companhia vem pagando os juros do contrato de financiamento junto ao IFC – International Finance Corporation com base nos encargos que haviam sido originalmente pactuados, que seria de libor + 3,25% a.a., como exigido pelo IFC quando da assinatura do contrato em julho de 2000. O valor divergente entre o cálculo pelo contrato original e o cálculo pelo aditivo em 31.12.2008 é de R\$7.461 mil (31.12.2007 R\$5.177) e está contabilmente provisionado.

Praticamente desde o início do contrato, a Companhia vinha negociando com o IFC o retorno aos juros originalmente pactuados. Entretanto, em 19 de agosto de 2004 o IFC ingressou com a cobrança das garantias contratuais sobre o saldo do financiamento, por considerar que a diferença de juros não paga caracteriza a inadimplência contratual. O vencimento da dívida previsto no contrato é 15.01.2009 e o financiamento está garantido pelo próprio imóvel financiado.

A Companhia tomou todas as providências cabíveis em sua defesa, já que não reconhece as razões do IFC para a cobrança e continua inclusive efetuando os pagamentos conforme originalmente contratado. Desta forma, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, não reconheceu como vencidas suas obrigações junto ao IFC, mantendo a classificação das parcelas vincendas conforme os contratos, sem considerar qualquer encargo moratório.

8 Saldos com partes relacionadas

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Real Empreendimentos S.A.				
- Realizável a longo prazo	100	117	-	-
- Receita Financeira	1.878	2.280	-	-
Granjas 4 Irmãos S.A.				
- Exigível a longo prazo	(10.072)	(23.984)	(10.072)	(23.984)
- CPV – compra de matéria prima	(12.720)	(26.037)	(12.720)	(26.037)
- Despesas financeiras sobre mútuos	(517)	(2.289)	(517)	(2.289)
Outras				
- Realizável a Longo Prazo	2.591	17	2.681	17
- Exigível a Longo Prazo	(2.962)	(432)	(4.999)	(432)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros equivalentes a juros de 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, ou TJLP. As demais operações mantidas com partes relacionadas observam as condições usuais de mercado.

9 Obrigações sociais e tributárias de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
IR e CS sobre reavaliações e depreciação acelerada incentivada	2.231	2.214	3.312	3.601
Pis e Cofins (compensação não homologada)	10.032	-	10.032	-
PAES/REFIS	2.427	4.882	2.427	4.882
	14.690	7.096	15.771	8.483

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliações e imposto de renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

Os débitos de PIS e COFINS, no valor de R\$10.032(mil) decorrem de processo de compensação com créditos de IPI sobre insumos, cujo processo ainda não transitou em julgado, motivo pelo qual a companhia optou por reclassificá-los para o longo prazo. A atualização monetária deste valor esta devidamente provisionada e realocada para conta Provisão de contingências. nota 16.a

10 Imposto de renda e contribuição social

(a) Natureza dos tributos diferidos -ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contribuição social diferida	197	1.201	197	1.201
Imposto de renda diferido	546	3.371	546	3.371
	743	4.572	743	4.572

(b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Corrente				
Contribuição social	(3.940)	(3.179)	(4.395)	(3.411)
Imposto de renda	(10.904)	(8.773)	(12.121)	(9.326)
	(14.844)	(11.952)	(16.516)	(12.737)
Diferido				
Contribuição social	(1.003)	(1.639)	(1.003)	(1.639)
Imposto de renda	(2.825)	(4.631)	(2.825)	(4.631)
	(3.828)	(6.270)	(3.828)	(6.270)
	(18.672)	(18.222)	(20.344)	(19.007)

(c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes da CS e do IR	46.325	40.293	50.692	43.326
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR - 25%; CS - 9%)	(15.751)	(13.700)	(17.235)	(14.731)
Exclusões (adições) permanentes	(47)	(382)	345	(751)
Exclusões (adições) temporárias	(2.952)	(4.370)	(2.952)	(4.370)
Juros s/ Capital Próprio/ equivalência	-	-	(388)	507
Outros	78	230	(114)	338
	(18.672)	(18.222)	(20.344)	(19.007)

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e saldos de variação cambial diferidos, conforme termos da Deliberação CVM nº 273/98, fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicavam lucros tributáveis e realizações futuras. Os saldos residuais de imposto de renda e de contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas registrados no ativo realizável a longo prazo, foram totalmente realizados durante o exercício. Os créditos decorrentes do diferimento da variação cambial têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

11 Patrimônio líquido**a) Capital**

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social é de R\$ 62.599.159,57 subscrito e integralizado, e, é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais, é assegurado um dividendo adicional de 10%(dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia.

	2008	2007
Lucro do exercício	27.653	22.071
Reserva legal	(1.382)	(1.104)
Lucro líquido ajustado para calculo dos dividendos	26.271	20.967
Calculo dos dividendos	30%	30%
Dividendos propostos	7.881	6.290

Os dividendos correspondem a R\$743,82 por lote de mil ações ordinárias e R\$818,20 por lote de mil ações preferenciais.

12 Participação dos empregados no resultado

A companhia neste exercício, constituiu de acordo com a Lei nº 10.101 de 19.12.2000, provisão para o programa de participação dos funcionários nos resultados no montante de R\$2.603mil (2007-R\$2.202mil).

13 Cobertura de seguros

A companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros.

Em 31 de dezembro de 2008 o valor em risco declarado foi de R\$471.124 mil e o ressarcimento máximo em caso de sinistro está limitado a R\$117.659mil, que leva em consideração os riscos inerentes dos ativos.

14 Instrumentos financeiros

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 550/08, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O Endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativos				
Aplicações financeiras	5.518	4.072	5.518	4.072
Contas a receber de clientes	8.266	6.012	8.266	6.012
	13.784	10.084	13.784	10.084
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	34.169	11.539	34.169	11.539
	34.169	11.539	34.169	11.539
Exposição passiva líquida	(20.385)	(1.455)	(20.385)	(1.455)

Dentre os riscos dos instrumentos financeiros a companhia está exposta basicamente à variação cambial e flutuação de taxas de juros. Em 31 de dezembro 2008, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos derivativos.

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2008. A companhia e suas controladas não contrataram e nem realizaram operações financeiras classificadas como derivativos.

15 Plano de readequação fiscal

A companhia, com objetivo de reduzir contingências fiscais, e aproveitando os benefícios oferecidos no programa de recuperação fiscal instituído pelo Governo Federal, pela Lei nº. 10.684, de 30 de maio de 2003, efetuou uma nova readequação, migrando seu antigo financiamento do REFIS, parcelamento alternativo em 60 meses, para o PAES (REFIS II), parcelamento alternativo em 120 meses, alongando o prazo de pagamento e incluindo novos débitos vinculados, compensação de créditos tributários pendentes de homologação ou julgamento definitivo e oriundos de desistência no prosseguimento de processos administrativos, montando um débito de R\$23.881 mil. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo do PAES atualizado, líquido dos créditos e parcelas pagas, controladora e consolidado totalizam: R\$9.928mil (R\$9.928mil – 31.12.2007) e está refletido na rubrica obrigações sociais e tributárias R\$694mil- (R\$4.996mil em 31.12.2007) - circulante e R\$2.427mil - (R\$4.932mil - em 31.12.2007) no exigível a Longo prazo.

16 Contingências e questionamentos legais

a. A companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável, e um percentual, considerado razoável por seus administradores, para as causas de perda classificadas como possíveis. Em 31 de dezembro de 2008 as perdas possíveis estavam estimadas em R\$37.727mil – controladora e R\$41.358mil - consolidado (31.12.2007: R\$42.167mil – controladora e R\$44.560mil - consolidado). O montante constituído das provisões, esta sendo apresentado neste exercício liquido dos depósitos judiciais, e em 31.12.2008 totalizam R\$9.994 - controladora e consolidado (31.12.2007 R\$14.799mil – controladora e consolidado).

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Passivo circulante				
Provisão para contingências	11.545	22.803	11.545	22.803
(-) Depósitos judiciais	(8.051)	(8.004)	(8.051)	(8.004)
	3.494	14.799	3.494	14.799
Passivo exigível a longo prazo				
Provisão para contingências	6.500	-	6.500	-
	6.500	-	6.500	-
Total provisões líquidas dos depósitos judiciais	9.994	14.799	9.994	14.799

- b. Com base em decisão do Supremo Tribunal Federal, declarando inconstitucionais os Decretos nºs. 2.445/88 e 2.449/88, e no restabelecimento das Leis Complementares nºs. 07/70 e 17/73, mantendo a alíquota do PIS – Programa de Integração Social em 0,75% do faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem atualização monetária, a Companhia recalculou suas contribuições, entre janeiro de 1990 e abril de 1994, apurando um valor recolhido a maior que, em 30 de junho de 2002, representava R\$ 12.663 mil, e foi registrado, naquela data, em rubrica relativa à receita não operacional, em contrapartida do ativo realizável a longo prazo. No decorrer de 2007 houve o trânsito em julgado do processo da Josapar no Egrégio Supremo Tribunal de Justiça, e em 19.09.2007 a Secretaria da Receita Federal do Brasil, em Porto Alegre, deferiu pedido de habilitação do crédito, cujo valor atualizado em 31.12.2007 era R\$ 17.227mil. Em setembro de 2008 a SRFB deferiu requerimento da companhia, homologando compensação deste crédito em valor atualizado de R\$17.673mil, com seus débitos consolidados no PAES.
- c. A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI, e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), através de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor deste crédito, atualizado para 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 16.531mil – controladora e consolidado (31.12.2007: R\$ 15.362 mil – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.
- d. A Companhia também postula, através de processo judicial junto ao STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31.12.2007, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis 10.637/02 e 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$ 26.168 mil – controladora e consolidado (31.12.2007: R\$ 24.560 mil – controladora e consolidado). Atualmente esta tese encontra se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

17 Lucro antes da tributação, resultado financeiro, equivalência patrimonial, depreciações e amortizações (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro operacional antes do resultado financeiro	68.981	49.816	73.241	53.760
Equivalência patrimonial	(1.064)	(500)	(228)	(205)
Depreciações e amortizações do permanente	11.195	10.939	13.646	13.391
EBITDA	79.112	60.255	86.659	66.946

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
Josapar Joaquim Oliveira S.A. - Participações
Pelotas – Rio Grande do Sul

1. Examinamos o balanço patrimonial da Josapar Joaquim Oliveira S.A. - Participações (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Josapar Joaquim Oliveira S.A. - Participações (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva datado de 27 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
5. Baseado em nossos exames e no parecer dos outros auditores, as demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de março de 2009.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS 042.460/O-3
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2 SP013439/O-5"RS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Ary Teixeira de Oliveira (Presidente)	Luciano Adures de Oliveira (Diretor Presidente)	Everaldo Luiz Meireles Gonçalves (Gerente Geral de Controladoria)
Luciano Adures de Oliveira (Vice-Presidente)	Augusto Lauro de Oliveira Júnior (Diretor vice-presidente e de Relações com Investidores)	TC-CRC 46.376
Augusto Lauro de Oliveira Júnior	Luiz Augusto Barcelos Krause	Mara Lúcia Soares da Fonseca
João Carlos de Oliveira Júnior	(Diretor de Vendas e Logística)	(Contadora CRC-RS 50.772)
Joaquim Maria de Oliveira Soares	Marcelo Augusto Furlan dos Santos	
Lauro de Oliveira Lapa	(Diretor Administrativo Financeiro)	
Sérgio Martins de Oliveira (Conselheiros)		